



[[A REDE ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E O CONTEXTO DA LEI 5.692/1971 (1968 - 1974)]]

Palavras-Chave: [[Escola Adventista]], [[História da Educação]], [[Lei 5.692]]

Autores/as:

Ana Greice Botelho Goebel [Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP-EC]

Heron Almeida Kimura [Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP-EC]

Milene Mirian Santos Dias de Sousa [Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP-EC]

Prof. Me. Elder Hosokawa (orientador) [Centro Universitário Adventista de São Paulo UNASP-EC]

INTRODUÇÃO:

A rede de ensino da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) surgiu nos Estados Unidos em meados do século XX (WHITE, 1996; GREENLEAF, 2011) e se iniciou no Brasil em 1895 e em São Paulo em 1915 com presença crescente na região centro-sul de escolas paroquiais inicialmente rurais e mais tarde urbanas (TIMM, 2004; SALES, 2019). Presentemente é uma das maiores redes confessionais no Brasil e sua expansão ocorreu a partir das adaptações que os gestores da IASD, notadamente de Roberto Cesar de Azevedo, à frente do processo, empreendido a partir da Lei 5.692/1971 que produziu uma intensa movimentação da Rede Adventista em busca de saídas para o estabelecimento de escolas adequadas e ajustadas às novas exigências legais (MENSLIN, 2015; AZEVEDO, 2021). A presente comunicação busca analisar o contexto da lei de 1971, posterior a Reforma da Universidade, no auge do período de regime-civil militar (NAPOLITANO, 2014) uma legislação mais percebida como ajuste técnico-econômico do ensino. Esta adequação conservadora e os marcos de crise e expansão das escolas adventistas determinaram a escolha do recorte temporal de 1968-1974. Discutiu-se como a educação adventista se adaptou a legislação vigente e os desafios filosófico-institucionais e financeiros que precisou enfrentar, bem como os caminhos e alternativas escolhidas para promover a guinada de 1973/1974 e expansão subsequente da rede adventista de educação da IASD (Tabela 1).

METODOLOGIA:

A pesquisa é um levantamento bibliográfico e documental a fim de compreender o processo de adaptação da rede adventista de ensino à lei 5.692/1971. Os materiais utilizados para a investigação são fontes primárias e secundárias sobre as quais foram feitas análises críticas e observacionais. As fontes primárias e livros consultados são do acervo documental do Professor Roberto Cesar de Azevedo. A pesquisa fez uso de autores como SAVIANI (2011), ROMANELLI (1986), para a compreensão do contexto político educacional da LDB 1971. Já como fontes secundárias buscaram-se informações no Scielo, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Revista Adventista e sites oficiais de arquivos da IASD.

		1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
Crise da Nova Escola Fundamental de Oito Séries (1969-1973) ¹³								
União Norte	Igrejas	44	50	50	55	58	60	64
	Membros	15.451	18.377	20.256	22.395	25.312	25.761	27.670
	Escolas	30	33	44	42	23	16	21
	Alunos	1.938	2.259	3.769	2.853	1.571	2.047	2.530
União Este	Igrejas	192	194	209	208	222	224	233
	Membros	44.326	46.573	50.460	54.225	57.402	60.784	62.621
	Escolas	125	124	105	97	88	70	78
	Alunos	6.137	5.379	5.231	4.685	5.481	5.451	5.631
União Sul	Igrejas	288	311	325	340	358	369	380
	Membros	77.089	85.630	90.471	97.217	101.949	107.579	113.785
	Escolas	180	184	172	157	157	154	180
	Alunos	9.502	10.135	9.392	8.783	9.321	11.648	14.743
Brasil	Igrejas	524	555	584	603	638	653	677
	Membros	136.866	150.580	161.187	173.837	184.663	194.124	204.076
	Escolas	335	341	321	296	268	240	279
	Alunos	17.577	17.773	18.392	16.321	16.373	19.146	22.904
	% de igrejas com escolas	63,9%	61,4%	54,9%	49,0%	42,0%	37,0%	41,2%

Figura 1 Igrejas/Escolas Adventistas no Brasil entre 1969 e 1973. AZEVEDO, Roberto C. *Educación Sudamericana*, nº 35 ano 21, jul-dez. 2000, p.13.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A partir do acervo documental de Roberto César de Azevedo, que liderou o processo de ajuste da Rede Adventista às exigências da LDB de 1971 foi possível investigar e perceber os desafios que mais envolveram as lideranças da Igreja Adventista do Sétimo Dia no enfrentamento da transformação de escolas de “fundo de igreja” em escolas oficializadas e dentro das recomendações legais. De uma rede confessional que se iniciou com escolas de igreja, localizadas em núcleos coloniais de imigração europeia, a IASD se estabeleceu na década de 1970 definitivamente nas médias e grandes cidades do Brasil. Isso acabou por impulsionar líderes e membros adventistas a uma reflexão sobre a filosofia educacional adventista com aproximações aos valores culturais e cristãos da sociedade brasileira.

CONCLUSÕES:

Lideranças educacionais, com destaque para Azevedo, estabeleceram um Plano Estratégico que orientou as ações a tomar para atender as exigências legais do primeiro e segundo graus. A rede adventista enfrentou a crise das escolas adventistas em 1971, mas parte das escolas se reestruturaram, iniciando um processo de consolidação das oito séries em consonância com abertura de novas escolas e o aumento das matrículas. Segundo Saviani (2011), as consequências para a rede pública da legislação de 1971 se aplicam também ao caso da rede adventista cujo impacto da legislação se ateve aos aspectos técnicos e econômicos.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Roberto Cesar de. **Memórias**. Engenheiro Coelho: 2021. (No prelo).

_____. O ensino adventista de nível fundamental no Brasil. p.31-50. In: TIMM, Alberto Ronald (Org.). **A Educação Adventista no Brasil: uma história de aventuras e milagres**. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2004.

_____. **Plano Quinquenal de Educação da UNISUL 81-86**. São Paulo, SP: Gráfica UNISUL, 1981.

_____. **Projeto Brasil**. São Paulo, SP: Gráfica União Sul Brasileira, 1973.

BRITO, Eurides; FÁVERO, Osmar (Org.). **A Educação nas Constituintes Brasileiras 1823-1988**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

GREENLEAF, Floyd. **Terra de Esperança: o crescimento da Igreja Adventista na América do Sul**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

MESLIN, Douglas Jeferson. **Educação Adventista: das escolas paroquiais a uma rede de ensino: permanências e rupturas de um ideário educacional (1970-2010)**. Curitiba, 2015. 241f. Tese (Doutorado em educação). Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Curitiba, 2015. Disponível em: < http://www.biblioteca.pucpr.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=3033>. Acesso em: 25 Mar. 2021.

NAPOLITANO, Marcos. **1964: História do Regime Militar Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2014.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1986.

SALES, Giza Guimarães Pereira. **A Faculdade Adventista de Educação - FAED (1973-1999): o curso de pedagogia e sua contribuição para a formação de professores no Brasil**. Marília, 2019. 414f. Tese (Doutorado em História da Educação) Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista (UNESP). Marília, 2019. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/181988>>. Acesso em: 25 Mar. 2021.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei de Educação: trajetória, limites e perspectivas**. 12 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

WHITE, Ellen Gould. **Educação**. Santo André: Casa Publicadora Brasileira, 1996.